



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Kwan Tsui Hang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, cumpre-me apresentar a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr.^a Deputada Kwan Tsui Hang, apresentada em 5 de Novembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 974/E786/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, de 6 de Novembro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 10 de Novembro de 2014.

Em virtude do rápido desenvolvimento económico de Macau nos últimos anos, o aumento de diversos tipos de lixo criou uma grande pressão no trabalho de tratamento de resíduos e como foram construídos vários grandes empreendimentos, habitações e facilidades turísticas para corresponder ao desenvolvimento social e melhorar a vida da população, o que também contribuiu para aumentar os resíduos de materiais de construção. A partir de 2006 até à data, mais de 18,6 milhões de metros cúbicos de resíduos foram depositados no Aterro para Resíduo de Materiais de Construção (ARMC), que está praticamente saturado desde finais de 2013.

Desde Junho de 2013, data da assinatura do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, pelo Governo da RAEM e pelo Governo de província de Guangdong, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental tem-se empenhado, activamente, no trabalho de planeamento da primeira fase para a construção de equipamentos de selecção de materiais inertes resultantes de demolição, que recorrendo a equipamentos mecânicos serão seleccionados os materiais inertes resultantes de demolição que satisfazem os padrões de qualidade da aplicação nos aterros dos solos, preparando-os para que sejam reutilizados nos novos aterros de Macau e na cooperação regional transfronteiriça. Após uma avaliação cuidadosa, está decidida a tecnologia necessária para a primeira fase da linha de construção de equipamentos que farão a selecção, e decidiu-se também que esses equipamentos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

serão construídos no actual ARMC. Depois da confirmação junto dos respectivos departamentos do Interior da China sobre os detalhes específicos do funcionamento e o programa de supervisão em todas as fases dos procedimentos, prevê-se que a construção da linha de fabrico será iniciada em 2015, cuja capacidade de tratamento diária de resíduos será de 2,000 toneladas.

Face à actual situação de saturação do ARMC, para além do tratamento dos resíduos por empilhamento vertical, o Governo irá optar por medidas de curto prazo, as quais inclui o depósito dos bons resíduos dos materiais de construção na área de armazenamento provisório junto do ARMC, os quais serão transportados para as instalações de selecção de materiais inertes resultantes de demolição para efeitos de selecção quando a primeira fase da linha de construção de equipamentos de selecção entrar em funcionamento, finalmente os materiais serão reutilizados para fora da RAEM através da cooperação regional transfronteiriça.

Para além dos trabalhos de promoção de reciclagem e reutilização, o Governo irá dar mais importância à redução de resíduos a partir da fonte. A DSPA lançou, em Outubro do corrente ano, as “Instruções para a separação dos resíduos nos locais de construção”, com o objectivo de esclarecer, de forma clara e expressa, as exigências em relação ao sector da construção civil. O Governo também vai promover as “Instruções” nas obras públicas, a fim de se articular com a implementação do regime de gestão de resíduos dos materiais de construção no futuro. As medidas mencionadas permitem que os sectores se familiarizem com as respectivas operações de separação que passarão a ser sucessivamente um padrão para o sector, as quais serão inseridas através de um regime jurídico de gestão, incluindo a medida do “Poluidor-pagador”, cuja consulta de opiniões e sugestões aos interessados será efectuada em meados do próximo ano.

A DSPA apela ao sector de construção civil para cumprir rigorosamente a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
環境保護局
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

responsabilidade social das empresas, separando os resíduos dos materiais de construção a partir da fonte no local de construção, bem como reutilizar e reciclar os materiais recicláveis. Os resíduos só devem ser transportados, após a separação, para as instalações de infra-estruturas ambientais correspondentes para o tratamento final, de modo a atenuar a pressão nos equipamentos de tratamento final dos resíduos e contribuir, conjuntamente, para o desenvolvimento sustentável de Macau.

Aos 15 de Dezembro de 2014.

O Director da DSPA, substituto

Vai Hoi Ieong